



PLANO DE TRABALHO 2022

Santana Parnaíba de Novembro / 2021

Estrada Ecoturística do Suru, 1833
Santana de Parnaíba - SP
CNPJ 04.711.046/0001-70
www.abcrainhadapaz.org.br
11 4154-5060





INTRODUÇÃO

No ano em que a Associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz completou 20 anos de história, a comemoração deu espaço para a continuidade do distanciamento social, para a permanência de incerteza diante de uma crise sem precedentes no País. A pandemia gerada pela Covid-19 impactou o mundo durante todo o ano de 2020, continuou em 2021.

Foi um período desafiador, marcado por dificuldades, cuidados, aprendizados, resiliência e solidariedade. As principais preocupações foram garantir a segurança dos usuários e profissionais e manter a sustentabilidade financeira da Organização.

A compreensão e apoio de todos os públicos envolvidos foram fundamentais para que a Rainha da Paz continuasse a atravessasse essa fase difícil, bem como o apoio dos nossos doadores e parceiros que nos ajudaram no momento em que mais precisamos. Graças às doações, tanto de recursos financeiros como de EPIs para prevenção à Covid-19, conseguimos nos manter em atendimento.

Não podemos deixar de falar das oportunidades que os desafios trouxeram. O distanciamento social impulsionou o uso da tecnologia em reuniões e nos atendimentos de acolhimento, habilitação e reabilitação, além de vídeos com orientações de nossos profissionais enviados para os usuários.

Nossa expectativa para os próximos anos é acompanhar a mudança de cenário, considerando que o reestabelecimento da economia e a erradicação do vírus ainda não têm data marcada. Com a população vacinada e protegida, será possível pensar em um futuro de superação e realizações para todos.





IDENTIFICAÇÃO

DADOS CADASTRAIS

Razão Social	Associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz
CNPJ	04.711.046/000170
Endereço Completo	Estrada Ecoturística do Suru, 1.833 Suru – Santana de Parnaíba / SP CEP 06509001
Telefone	11 41545060 / 11 41541193
E mail	adm@abcrainhadapaz.org.br
Site	www.abcrainhadapaz.org.br
Horário de Funcionamento	Das 07:00 as 17:00 2ª a 6ªF

Representante Legal

Presidente	Walter Barana Nicolosi
CPF	906.533.19800
RG /Orgão Expeditor	45667937 / SSP
Endereço:	Al.Palmas, 168, Res.06, Santana de Parnaiba –SP cep:06500000
Tel:	11999323962 / 11 – 41545060
Email:	walternicolosi@gmail.com





REGISTROS

Nº Registro e Emissão	
CMDCA Santana de Parnaíba	Nº 007
CMAS Santana de Parnaíba	Nº 007
Utilidade Publica Municipal	3.126 de 02/02/2009
CEBAS	Nº 71000.084437/201016
CNEAS	Concluído 17/11/2017
CRCE	Nº 0881/2014
SEDS/PS	Nº 5865/2007
Alvará de Funcionamento	Nº 449/2017





FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- I- Promover ações para garantir a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiências múltiplas fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos, contribuindo assim para a sua inclusão à vida comunitária, além dos objetivos estipulados na Lei nº 8.742, de 1993;
- II- Promover ações de Vigilância Socioassistencial; de Proteção Social Básica e de Proteção Social Especial de Média Complexidade, e ainda de Defesa e Garantia de Direitos, caracterizadoras da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no âmbito da assistência social;
- III - Promover às pessoas com deficiência e suas famílias os benefícios e serviços socioassistenciais tipificados pela legislação da assistência social e seus regulamentos;
- IV- Promover a capacitação permanente de seus profissionais de modo a contribuir com o protagonismo, autonomia e fortalecimento das pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias;
- V- Orientar, estimular, apoiar e promover o adequado desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social das pessoas com deficiências múltiplas;
- VI- Estimular nas pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias a luta pelo atendimento aos direitos de acesso à educação, saúde, cultura, transporte, lazer e trabalho;
- VII- Promover a participação na organização e gestão social no que se refere às condições de qualidade de vida e inclusão social da população com deficiências múltiplas;
- VIII – Primar pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da **RAINHA DA PAZ**, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais;



- IX-** Promover a autonomia e o empoderamento que levam à superação das situações preconceituosas e de violação dos direitos;
- X-** Elaborar ações, projetos e programas específicos para as pessoas com deficiências múltiplas, de modo a elevar seu desenvolvimento e inclusão à vida comunitária;
- XI-** Manter a supremacia do atendimento às necessidades sociais, sobre as exigências de rentabilidade econômica;
- XII-** Promover o acesso a benefícios legais e ações afirmativas, bem como encaminhamento a serviços socioassistenciais, terapêuticos, escolares, educativos, de convivência, transportes, na comunidade, que não sejam ofertados pela própria **RAINHA DA PAZ**;
- XIII-** Contribuir na prevenção da segregação e institucionalização dos usuários, cuidando da convivência e dos vínculos familiares;
- XIV-** Apoiar as famílias e a pessoa com deficiência na minimização da sobrecarga referente aos cuidados e aos desgastes nas relações;
- XV-** Promover ações no sentido de informar e esclarecer os diversos segmentos da sociedade, com o objetivo de incluir social e profissionalmente as pessoas com deficiências múltiplas;
- XVI-** Promover outras iniciativas de caráter cultural, envolvendo diferentes segmentos da sociedade, que sejam necessárias para o bom desenvolvimento de suas atividades e que estejam de acordo com seus princípios e orientações, notadamente através da realização de seminários, conferências, congressos, mostras, exposições, festivais, concursos a nível local ou nacional que abordem a problemática da pessoa com deficiência pelas diferentes áreas do conhecimento, como a literatura, artes plásticas, artes cênicas, arquitetura, dança, música, dentre outras;
- XVII-** Firmar parcerias e patrocínios de projetos que beneficiem a pessoa com deficiências múltiplas, direta ou indiretamente;
- XVIII-** Tomar outras iniciativas que se tornarem necessárias para o desenvolvimento e aprimoramento dos objetivos da **RAINHA DA PAZ** e que comunguem com seus



princípios e orientações estatutárias;

XIX- Promover ações beneficentes, filantrópicas no atendimento de seus usuários, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social;

XX- Promover o trabalho conjunto de seus associados, dos órgãos públicos, empresas privadas da sociedade civil organizada e comunidade em geral;

XXI- Apoiar instituições beneficentes com objetivos congêneres ou afins, através de parcerias, convênios, contratos, promovendo atividades conjuntas e mantendo intercâmbios educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativos;

XXII- Promover ações assistenciais visando à defesa de direitos sociais, coletivos e difusos relativos à educação, à cultura, ao esporte, à ciência e pesquisa, na inovação tecnológica, ao meio ambiente, à qualidade de vida e saúde, aos direitos humanos, à ética, à paz, à cidadania, à democracia e a outros valores universais, e aos direitos específicos das pessoas com deficiência;

XXIII - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

XIV- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, proporcionando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

XXV- Oferecer atendimento com o objetivo de prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares, sociais e confinamento das pessoas com deficiência;

XXVI- Oferecer assistência terapêutica nos setores de terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, apoio pedagógico, informática, hipoterapia, odontologia, recreação, enfermagem, entre outras atividades de promoção e assistência à saúde;





OBJETIVOS

GERAL

- Acolher, reabilitar, melhorar a qualidade de vida, resgatar a cidadania e a dignidade de crianças e adolescentes com deficiência e de suas famílias em situação de vulnerabilidade social.

ESPECÍFICOS

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.





IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE

A associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social, de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no **atendimento de pessoas com deficiências** e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Especial, com o Programa de Habilitação e Reabilitação para pessoas com deficiência e suas famílias, vinculado ao Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiências e suas Famílias..





ORÇAMENTO E ORIGEM DOS RECURSOS

RECEITAS			
	DESCRIÇÃO	PROPOSTA	
		2022	
1	RECEITAS	R\$	5.661.426,68
1.1	Recursos públicos	R\$	1.580.000,00
1.2	Programas e projetos	R\$	1.155.974,95
1.3	Receitas próprias	R\$	1.723.576,09
1.4	Outras receitas	R\$	311.160,93
1.5	Eventos e promoções	R\$	753.818,07
1.6	Receitas financeiras	R\$	39.377,64
DESPESAS			
2	DESPESAS	R\$	5.734.674,13
2.1	Despesas com pessoal	R\$	3.406.165,69
2.2	Prestadores de serviço	R\$	156.389,44
2.3	Utilidade e ocupação	R\$	212.600,00
2.4	Material de uso e consumo	R\$	820.000,00
2.5	Projeto socioassistenciais	R\$	80.000,00
2.6	Despesas financeiras	R\$	25.000,00
2.7	Impostos e taxas	R\$	10.000,00
2.8	Despesas administrativas	R\$	427.000,00
2.9	Despesas com investimentos	R\$	597.519,00





EQUIPE

FUNÇÃO	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE
Ajustador mecânico e manutenção	1	Ensino técnico
Ajudante de motorista	1	Ensino médio
Analista financeiro	1	Ensino superior
Apoio pedagógico	1	Ensino superior
Assistente administrativo	1	Ensino superior
Assistente administrativo I	1	Ensino médio
Assistente financeiro	1	Ensino médio
Assistente social	1	Ensino superior
Auxiliar administrativo de eventos	1	Ensino médio
Auxiliar administrativo(a)	6	Ensino médio
Auxiliar de cozinha	2	Ensino médio
Auxiliar de manutenção	1	Ensino médio
Auxiliar de manutenção na oficina	1	Ensino médio
Controlador de acesso	1	Ensino médio
coord. terapia ocupacional	1	Ensino superior
Coordenador (a) de enfermagem	1	Ensino superior
Coordenador (a) de fonoaudiologia	1	Ensino superior
Coordenador (a) de recepção	1	Ensino médio
Coordenador (a) de serviço social	2	Ensino superior
Coordenador (a) pedagógico social	1	Ensino superior
Coordenador (a) de fisioterapia	1	Ensino superior
Coordenador(a) de psicologia	1	Ensino superior
Coordenadora de doações e eventos	1	Ensino superior
Cozinheiro (a)	2	Ensino Fundamental
Diretor (a)	1	Ensino superior
Educadora física	1	Ensino superior
Encarregado serviço de limpeza	1	Ensino médio
Estoquista	2	Ensino médio
Faxineira	5	Ensino Fundamental
Fisioterapeuta	5	Ensino superior
Fonoaudiólogo (a)	1	Ensino superior
Gerente	1	Ensino superior
Gerente geral	1	Ensino superior
Instrutor (a) de informática	1	Ensino médio



Jovem aprendiz	2	Ensino médio
Mobilizador de recursos	1	Ensino superior
Monitor(a)	1	Ensino médio
Motorista	2	Ensino médio
psicologo (a)	1	Ensino superior
Recepcionista	1	Ensino médio
Técnico de informática	2	Ensino médio
Técnico (a) de enfermagem	2	Ensino médio
Terapeuta ocupacional	2	Ensino superior
Zelador	1	Ensino fundamental





INFRAESTRUTURA

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Recepção	2
Sala de Administração	1
Sala de Recursos Humanos	1
Sala de Compras	1
Sala de Captação de Recursos	1
Sala de Comunicação e Marketing	1
Sala Gerencia Geral	1
Sala do Serviço Social	2
Sala de Serviço Social / Projetos	
Consultório Odontológico	1
Brinquedoteca	1
Sala de Reabilitação Virtual	1
Sala de Reunião	2
Sala de Informática / TI	3
Sala de Fonoaudiologia	2
Sala de Apoio Pedagógico	1
Sala de Psicologia	2
Sala de Musicalização	1
Sala de Artesanato	1
Sala de Enfermagem	1
Sala de Terapia Ocupacional	5
Sala de Fisioterapia	3
Sala de Nutrição	2
Sala de Hipoterapia	1
Sala do Projeto Aula de Inglês/Alfabetização	1
Consultório Médico	1
Laboratório de Citogenética	1
Oficina Ortopédica	1
Piscina aquecida + área de recreação	1
Baias para cavalos	2
Galpão	2
Arquivo de Documentos	2
Lavanderia	1
Cozinha	1
Padaria	1
Dispensa	1
Estoque de produtos	1
Refeitório	2
Capela	1
Vestiários exclusivos para os usuários	2



Banheiros e vestiários	22
Sala de descanso dos usuários	1
Sala de descanso dos funcionários	01





ATENDIMENTO SOCIASISTENCIAL E DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO

MODALIDADES DE ATENDIMENTOS

➤ **Atendimento Presencial:** Usuários com boa evolução terapêutica e que necessitam de um acompanhamento presencial (Programa de habilitação e Reabilitação e Programa de Manutenção)

➤ **Teleatendimento:** Usuários que necessitam de acompanhamento terapêutico, mas que podem ser realizados por teleatendimento com auxílio dos familiares. (Programa de habilitação e Reabilitação e Programa de Manutenção)

➤ **Monitoramento** Usuários com perfil terapêutico e socioassistencial, acompanhados pela Área Médica e Serviço Social e que não necessitam do atendimento terapêutico presencial ou até mesmo do teleatendimento. Estes casos serão constantemente reavaliados pelo serviço social, e caso ocorra alguma alteração no quadro neurológico, passará por reavaliação médica e da equipe terapêutica, e se necessário, serão reencaminhados para o atendimento presencial ou teleatendimento.

Obs. Essa modalidade deve ser permitida pelo conselho regional ou federal que rege a profissão.



1. SERVIÇO SOCIAL

Acolher os usuários e familiares, conhecendo sua realidade e orientando-os quanto aos benefícios e políticas públicas existentes na sociedade à pessoa com deficiência física, seja eles relacionados à reabilitação, como também à melhoria da qualidade de vida do usuário e de seus familiares.

Diante do trabalho realizado pelo setor de Serviço Social em 2020 planeja-se para 2021:

1.1. Serviço Social – Acolhimento (atendimento as famílias)

1.1.1. Atividades:

- Garantir os direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.
- Promover o acesso das famílias à toda rede socioassistencial, serviços de políticas públicas (educação, trabalho, saúde, transporte) programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. Estendendo aos familiares apoio, informação, orientação, encaminhamento com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social.
- Realizar avaliação socioeconômica de cada núcleo familiar para um melhor direcionamento das doações que a organização recebe em excesso para uso no dia a dia e outros itens solicitados como: Medicamentos, suplementos, espessante, dietas enterais, alimentos, fraldas, exames, consultas, além do encaminhamento adequado para os órgãos competentes.
- Visitas domiciliares nos assistidos ativos e monitoramento.
- Realizar visitas domiciliares nas famílias que aguardam vagas para terapias, aguardam triagens e pré triagens.



- Realizar acompanhamento das famílias, solicitado pela equipe técnica quando houver alterações no comportamento dos mesmos nas terapias;
- Realizar reuniões com os responsáveis dos transportes dos municípios vizinhos quando houver a necessidade;
- Realizar reuniões com os responsáveis, juntamente com outros setores, reuniões essas levando mais orientações de acordo com a necessidade identificada nos setores.
- Participar de reuniões mensais com a Rede socioassistencial, Assistência Social (CREAS, CRAS, Casa de Acolhimento, Conselho Tutelar), Saúde (NUPAV) e Educação (Equipe de Inclusão).
- Realizar reuniões e visitas nos colégios juntamente com outros setores para orientações, quando necessário.
- Participar dos planejamentos terapêuticos com os familiares e equipe técnica.
- Participar das triagens com a equipe técnica – 1x por mês ou quando necessário;
- Participar das Reuniões com a equipe técnica – 1x por semana para discussão de casos;
- Realizar atualização cadastral dos usuários no Arcanjo (anual) com as numerações das crianças, gerando as sacolinhas de natal, fazendo as distribuições e o controle do recebimento diante dos padrinhos. O preparo das sacolinhas (dobragem e colagem).
- Manter atualizado os prontuários no Arcanjo e prontuários físicos;
- Acompanhar as faltas, justificando e abonando quando for o caso, no arcanjo juntamente com o setor de enfermagem.
- Realizar a acolhida da família do assistido que iniciará os atendimentos.
- Fazer indicações de famílias para o Projeto João de Barro e MPD visitar e acompanhar o andamento das obras realizadas, para registro.
- Fazer indicações de famílias para execução de trabalhos a serem desenvolvidos pelo Projeto Colméia de Maria.



- Acompanhamento do Projeto Mãos Dadas, manter as voluntárias informadas quanto às reuniões e projetos a serem realizados com as mães e responsáveis.
- Supervisão de estagiários em Serviço Social (Plano de Estágio).
- Participar das reuniões para Implantação da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade) na Organização.
- Fazer a gestão do Projeto de capacitação para as famílias.

1.2. Assistente Social – Projetos:

1.2.1. Atividades

- Participar nas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos de direitos (CMDCA, CMPCD) e Conselhos Consultivos (CMAS).
- Integrar a comissão do CMDCA que irá trabalhar na supervisão junto ao Conselho Tutelar de Santana de Parnaíba.
- Realizar adequação dos Projetos já escritos pelos setores para participação nos editais abertos.
- Realizar 1 (um) treinamento anual (verificar agenda) sobre elaboração de Projetos social com os coordenadores de setores.
- Realizar a Construção do Relatório Geral mensais, trimestrais e anuais para prestação de contas nas prefeituras de Santana de Parnaíba e Itapevi, Barueri e para assembleia geral anual.
- Manter o Controle dos Pedidos de renovação dos certificados e registros (CEBAS, CMDCA, CMAS, Pro-social, registro de pessoa jurídica profissional, entre outros).
- Acompanhar os projetos inscritos no FUMCAD e CONDECA.
- Construção de Planos de trabalhos para celebração de parcerias via Lei nº 11.019/2014.



2. FISIOTERAPIA

O Setor de Fisioterapia abrange as atividades relacionadas aos atendimentos em três diferentes modalidades terapêuticas (solo, hidroterapia e hipoterapia), onde a partir da triagem multidisciplinar, os usuários com indicações são incluídos em listas de espera para posterior avaliação conforme disponibilidade de vaga.

Diante da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) com início em 2020, o setor de Fisioterapia ajustou suas atividades incluindo os teleatendimentos no escopo de atendimento, a fim de, dar continuidade ao trabalho terapêutico já desenvolvido com os usuários e suas famílias. Diante disso e do trabalho desenvolvido em 2021 associados às propostas não realizadas, planeja-se para 2022:

2.1. FISIOTERAPIA GERAL

- **Reuniões do setor** - devido a demanda do setor e a necessidade da equipe se reunir mais vezes para a discussão de casos clínicos específicos, planejamentos semanais de atendimentos, processos do setor e projetos, propoe-se aumentar o número de reuniões para 1(uma) por semana, com horários fixos sem a necessidade de desmarcar usuários.
- **Reuniões técnicas dos setores semanais, reunião mensal de Coordenadores, Planejamento terapêutico semestral** - participação da coordenadora do setor nas discussões de casos clínicos, alinhamentos multidisciplinar quanto ao plano de acompanhamento do usuário e sua família.
- **Performance da equipe** - ampliar e potencializar através de discussões de casos clínicos nas reuniões, revezamento na elaboração de atas, participações em triagens, entre outros a definir.



- **Reuniões mensais grupo de apoio CIF** – participação da coordenação nas reuniões mensais de alinhamentos da implantação e acompanhamento da CIF na Associação (Início das discussões em Setembro/2020).
- **Reuniões semanais grupo de projetos** – participação da coordenação nas reuniões do grupo de projetos.
- **Sistema Arcanjo** - potencializar a utilização do Sistema Arcanjo para todos os processos do setor, avaliações e evoluções, visando unificação das informações apresentadas, redução de custos operacionais e praticidade.

2.2. Solicitações

- 2 notebooks.
- 1 impressora
- Contratações – 1 fisioterapeuta para o primeiro semestre de 2022 e havendo ainda necessidade mais 1 fisioterapeuta para o segundo semestre de 2022.

2.3. FISIOTERAPIA SOLO.

2.3.1. Atividades;

- **Continuidade à Implantação da CIF (Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde):** Curso realizado em Setembro e Outubro/2020 por todos os terapeutas. Esta ferramenta está sendo implantada para todas as etapas de acompanhamento do usuário e sua família, com início na pré-triagem indo até as avaliações individuais nos setores. Serão classificados todos os usuários em acompanhamento na Fisioterapia. Tempo de classificação total, reavaliação à serem definidos.
- **Estimulação precoce do desenvolvimento neuropsicomotor** - aos usuários externos aguardando vaga em listas de espera, quando chamar para avaliação continuar priorizando por idade.
- **Primeiro mês de atendimento** - após a triagem multidisciplinar, continuidade à avaliação física e motora específica ao setor, quanto a indicação, quadro



motor e cooperação, sendo o 1º atendimento para preenchimento da ficha de avaliação e início do exame físico.

- **Termo de esclarecimento e regulamento** - continuidade a aplicação do termo, no 1º atendimento.
- **Frequência dos atendimentos** – atualmente, é 1 vez por semana com duração de 30 minutos cada, em 2 ou 3 modalidades, conforme indicação individual. Atendimentos de suplentes - continuidade aos atendimentos, em situações de faltas de usuários com vagas fixas. Usuários previamente definidos, conforme indicação.
- **Afastamentos de usuários por cirurgia ou outra situação** - nos períodos em que ocorrerem estas situações, continuarão sendo atendidos suplentes que aguardam em lista de espera para estimulação individual ou orientações; ao retorno do usuário com horário fixo, o suplente retornará a lista de espera caso necessário. Dependendo do tempo de afastamento (médio de até 03 meses) o usuário retornará à lista de espera ou obterá alta.
- **Assiduidade dos usuários aos atendimentos** – estimular maior assiduidade, através de ações globais e locais com os responsáveis.
- **Participação da família no processo terapêutico** – trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares, através de ações locais, reuniões, orientações nos atendimentos, entre outros a definir.
- **Bandagem funcional Therapy taping** - continuidade às aplicações durante os atendimentos, conforme indicação; seu uso proporciona auxílio na inibição ou ativação muscular, suporte à estabilidade muscular e articular, reeducação postural, aumento da propriocepção, diminuição da dor, melhora da circulação sanguínea e linfática, auxílio para o ganho de amplitude de movimento e relaxamento.
- **Prescrições de dispositivos auxiliares** - continuidade às prescrições de dispositivos auxiliares para uso na vida diária: sling, tala extensora, goteira, andador, parapodium, transfer. (Pesquisar curso de capacitação da equipe para maior assertividade nas solicitações).



- **Consultas dos usuários com o médico voluntário ortopedista** - continuidade aos acompanhamentos das consultas realizadas 1x ao mês na Instituição. O fisioterapeuta que o acompanha é o responsável por posterior elaboração de relatório e disponibilização à equipe com todas observações necessárias. (Retomar com o médico Ortopedista a possibilidade de ministrar na Instituição um Curso Reciclagem de avaliação radiológica à equipe de Fisioterapia e outros setores terapêuticos interessados, com enfoque para Coluna e Quadril, para atualização técnica e maior assertividade nas avaliações).
- **Semana da Fisioterapia** - continuidade à realização desta semana sempre próximo ao dia do Fisioterapeuta, onde a equipe se intercala para realizar atividades com os familiares/responsáveis dos usuários. Os objetivos incluem: oferecer orientações gerais posturais e de cuidados diários visando proteção muscular e articular, conscientização quanto a importância da prática de atividades físicas, vivências, desenvolvimento de atividade lúdicas e integração social.
- **Programa de vigilância dos quadris e coluna** – 1x ao ano todos os usuários deverão continuar realizando exames de Rx para avaliação da integridade dos quadris e coluna. Na vigência de algum quadro clínico, antecipar as repetições.
- **Orientações e acompanhamentos** – conforme haja necessidade, a cada 03 ou 06 meses (a definir) aos usuários que já atingiram estabilidade motora e por conseguinte receberam altas dos atendimentos em Fisioterapia.
- **Protocolo de acompanhamento fisioterapêutico** pré e pós-operatório - inserção de um protocolo de acompanhamento para os procedimentos cirúrgicos (a definir).
- **Parceria setor de Nutrição clínica da Instituição** – continuidade à parceria iniciada em Janeiro/2020 para acompanhamento da nutrição individual do usuário, visto que, durante os atendimentos em Fisioterapia são gerados estímulos que ocasionam gasto de energia muscular/articular evidenciando a



necessidade do usuário estar com a sua resistência global preservada, para assim conseguirmos desenvolver o plano de tratamento proposto. Desta forma, direcionaremos para avaliação com a Nutricionista, os usuários que após observação no atendimento fisioterapêutico suspeitarmos de alteração de peso; a Nutricionista nos dará um retorno destes casos e dos que em seu atendimento compreender que também faz atendimento na Fisioterapia e necessita de intervenção. Assim, traçaremos juntos as condutas cabíveis ao momento. Caso o usuário esteja com percentil menor que 10 (evidenciando desnutrição), será avaliado afastamento do atendimento em Fisioterapia até normalização do quadro, no entanto, cada caso será avaliado individualmente mediante ao programa desenvolvido.

- **Visitas domiciliares** – em situações específicas necessárias a avaliação do fisioterapeuta em ambiente domiciliar e intervenções, poderá ser considerada participação do profissional em visitas domiciliares junto à equipe multidisciplinar.
- **Sala Fisioterapia em grupo (Programa de Manutenção)** – Implantação da sala para atividades de orientações fisioterapêuticas em grupo à usuários com estabilidade motora, mas que ainda precisam de um olhar do Fisioterapeuta. Será necessária presença dos responsáveis junto aos usuários participando das estimulações.
- **Altas programadas** - para os usuários que já atingiram os objetivos terapêuticos de acordo com as etapas motoras, fases de desenvolvimento ou idade, conforme avaliação individual e direcionamentos à outras atividades de manutenção das atividades funcionais.

2.3.2. Projetos

- Reestruturação da sala de marcha – Inserção de um modular com acessórios, esteira com suspensão do peso corporal e plataforma vibratória.

2.3.3. Parcerias



- Universidade Paulista – UNIP (Grupo de Educação física)
 - Continuidade aos projetos com os usuários e seus responsáveis.
 - Direcionamento de usuários que já atingiram os objetivos terapêuticos em Fisioterapia à atividades de manutenção das atividades funcionais e recreativas através do esporte adaptado.

2.4. HIPOTERAPIA

2.4.1. Atividades

Mesmas propostas de atividades da modalidade solo, entretanto, com algumas especificações:

- **Programa de vigilância dos quadris e coluna** – continuidade à realização do exame de Rx de quadris e coluna para início aos atendimentos em Hipoterapia, 1x ao ano todos os usuários deverão refazer os exames para avaliar a manutenção da integridade dos quadris e coluna. Para os casos de subluxação de quadril realizar o Rx de 6/6 meses. Na vigência de algum quadro clínico, antecipar as repetições.
- **Hipoterapia em solo** – Continuidade para alguns iniciantes que apresentam medo do cavalo na montaria individual e inserção também de usuários contraindicados para a montaria; execução de atividades em solo como escovação, higiene, banho e alimentação que visam a criação de vínculo com o cavalo e o trabalho de estimulação global, como aquisições sensoriais, coordenação motora grossa e fina, propriocepção, equilíbrio, força muscular, comportamental, socialização, interação, entre outros. (Definir data específica para tais atividades individuais e/ou grupos).

2.4.2. Projetos

- **Reestruturação e ampliação da modalidade Hipoterapia** - Iniciado em



2019, o projeto tem por objetivo melhorar a estrutura de atendimento, verificando também possibilidade de ampliação para mais uma pista de atendimento com diversos estímulos sensoriais, permitindo maior exploração dos espaços nas diferentes etapas motoras de cada usuário.

2.4.3. Parcerias / cursos

- **Centro Hípico de Barueri** – Aprimoramento para os auxiliares guias (puxadores) e Curso “Reciclagem” às fisioterapeutas da Rainha da Paz que atendem na respectiva modalidade.

2.5. HIDROTERAPIA

2.5.1. Atividades

Mesmas propostas de atividades da modalidade solo, entretanto, com algumas especificações:

- **Exames dermatológicos dos usuários** - validade de 06 meses. Caso
- necessário, o fisioterapeuta responsável pelo atendimento poderá solicitar novo exame antes do vencimento.
- **Atendimentos de suplentes** – conforme possibilidade de encaixe de outros usuários.

2.5.2. Parcerias

• Buscar parceria com médico Dermatologista para atendimento 1x ao mês de usuários que frequentam a piscina ou outros atendimentos na Organização com algum quadro dermatológico vigente e para seguimento periódico aos exames de aptidão ao atendimento em piscina.



3. ENFERMAGEM

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método científico de trabalho que proporciona melhoria significativa da qualidade da Assistência prestada ao paciente através do planejamento individualizado das ações de Enfermagem elaboradas pelo profissional enfermeiro. O primeiro passo para a implementação da SAE é a escolha de uma teoria de enfermagem, que é usada para direcionar as demais etapas da sistematização da assistência. Após isto, é implementado o processo de enfermagem que é constituído por 5 etapas:

1. Investigação
2. Diagnósticos de enfermagem.
3. Planejamento dos resultados esperados
4. Implementação da assistência de enfermagem
5. Avaliação.

3.1. Atividades.

- **Consulta de Enfermagem - Exame físico:** Serão realizadas as consulta de enfermagem: através do exame físico (observação, inspeção, palpação, ausculta). Os problemas encontrados são solucionados através da terapia de enfermagem e/ou encaminhamento à especialidade médica.
- **Administração de medicações prescritas:** As medicações serão administradas através de prescrição médica atual com prazo de validade de 1 mês. As famílias são orientadas quanto à importância da administração da medicação, quanto ao horário, dose e benefícios ao organismo do paciente. Cada criança tem uma forma específica de aceitação e grau de dificuldade da ingestão do medicamento. O paciente é observado através de sua patologia e reação ao primeiro contato com o medicamento. Algumas necessitam de receber a medicação via oral pela seringa, de forma bem lenta aos poucos; misturada a alimentos; e copinho medidor.



- **Encaminhamento a especialidades médicas:** Através do exame físico e observação de alterações do bem estar biopsicossocial realizados pela enfermagem, os pacientes serão encaminhados as especialidades médicas, através de avaliação de médico clínico geral ou relatório da enfermagem.
- **Cuidados básicos de higiene:** A grande dependência da criança/adolescente especial dos familiares que a cercam é integral. O cuidador responsável tem como principal função prover o bem estar do corpo através de cuidados de higiene diária. Através da observação e realização de cuidados de higiene na instituição, o responsável será orientado a realizar a higiene diária, e será entregue um kit higiene (sabonete, xampu, condicionador, desodorante, escova de dente, pasta de dente).
- **Orientação familiar** Os familiares serão os primeiros e principais cuidadores e educadores dos filhos, são responsáveis pela preservação de uma vida saudável. A criança/adolescente especial necessita de cuidados específicos, e através da observação será realizada a orientação sobre cuidados essenciais para o bem estar biopsicossocial da criança/adolescente.
- **Atendimento de Emergência/Urgência:** Através de suporte básico de vida, será realizado o atendimento de Emergência/Urgência, através de técnica de primeiros socorros conforme necessidade específica de cada paciente. Logo após procedimento e avaliação, o paciente será encaminhado ao Pronto Socorro.
- **Estudo de caso com equipe multidisciplinar:** Os pacientes serão observados e avaliados pelos profissionais e através de diagnóstico médico, será realizada a pesquisa através de referência bibliográfica. Cada profissional busca a melhoria através de sua terapia após pesquisa científica, avaliação, e observação do paciente.



- **Consulta de enfermagem com familiares:** Serão realizados os seguintes acompanhamentos e orientações: Aferir Pressão Arterial; Orientação quanto a tratamento médico; Resolver dúvidas quanto a tratamento (medicação: indicação, horário, dose, efeito), Encaminhamento médico.
- **Palestras, orientações sócio educativas:** Será feita orientação de temas abordados e levantados na comunidade, junto às crianças e familiares

4. TERAPIA OCUPACIONAL

O Setor de Terapia Ocupacional abrange as atividades relacionadas aos atendimentos de estimulação sensorial, atendimento ambulatorial e Oficina Ortopédica onde a partir da triagem multidisciplinar, os usuários com indicações são incluídos em listas de espera para posterior avaliação conforme disponibilidade de vaga.

Diante da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) desde 2020 em, o setor de Terapia Ocupacional tem ajustado seus atendimentos sem perder o foco na continuidade da estimulação terapêutica dos usuários e suas famílias.

Tendo em vista, a retomada dos atendimentos presenciais, mas ainda levando em conta medidas sanitárias importantes para prevenir o corona vírus e seguindo as orientações da nossa área médica, planeja-se para 2022 a retomada dos atendimentos presenciais para as modalidades de atendimento descritas abaixo, mas usando também em alguns casos a modalidade de teleatendimento em alguns casos.

4.1. Atividades

4.1.1 SALA DE ESTIMULAÇÃO SENSORIAL

Após triagem multidisciplinar e avaliação específica do Setor de Terapia Ocupacional, os usuários serão encaminhados para esta modalidade de atendimento. A Sala de Estimulação Sensorial tem objetivos específicos e destina-se a usuários mais “graves” e/ou aos que não responderam de forma plena as outras



terapias de reabilitação.

Em virtude da Pandemia de COVID19, atendemos os usuários na modalidade presencial de acordo com a liberação da noosa área médica. Ainda nesta modalidade poderemos em alguns casos realizar o atendimento através de teleatendimento.

4.1.2 ATENDIMENTO INDIVIDUAL

Após triagem multidisciplinar e avaliação específica do Setor de Terapia Ocupacional, os usuários serão encaminhados para atendimentos: individual, dupla ou grupo. Procura-se diversificar os estímulos com atividades diversas e estruturadas: Manuais/ Artesanais Memória / Lúdicas; Corporais. Ambientais Recreativas

- **Aplicação da bandagem - therapy taping** Após avaliação da função motora e condição da pele, manteremos o uso deste recurso terapêutico para aqueles usuários com indicação ou para os que não possuem órtese. A Bandagem proporciona: suporte aos músculos; melhora a contração muscular, fadiga, câimbra; diminuição do quadro dor; melhorar da circulação sanguínea e linfática; corrigir limitações articulares (provocado pelo espasmo e encurtamento muscular, normalização do tônus e das fâscias, melhora na amplitude do movimento); em alguns casos - possível substituição das órteses de mão.

Em virtude da Pandemia COVID19, este recurso terapêutico só será usado para aqueles usuários que estiverem em atendimento:

- **Presencial**



4.1.3. CONFECÇÃO DE ÓRTESES DE MÃO – Termomoldável e Neoprene

As órteses de mão são indicadas para prevenir contraturas, deformidades e até mesmo cirurgias. São fundamentais para melhora da função manual e da qualidade de vida dos usuários.

Observação:

Por ser confeccionado de forma individualizada, este equipamento ortopédico, daremos continuidade como no ano de 2021.

- **Presencial:**
Semanalmente as Segundas e Terças;
Segunda: 2 pacientes/dia.
Terça: 1 paciente/dia.

4.1.4. OFÍCINA ORTOPÉDICA

- **Avaliação e confecção das adaptações posturais para cadeira de rodas** A cadeira de rodas é parte fundamental do tratamento de reabilitação e as adaptações posturais indicadas e avaliadas pelos terapeutas ocupacionais, podendo posicionar adequadamente o usuário na postura sentada, prevenir comprometimentos de coluna e quadril, facilitando a alimentação, melhorando a interação do atendido com o meio (facilita o brincar, estudar) e também auxiliando sua mobilidade.
- **Prescrição de cadeira de rodas:** Através de avaliação postural e medição da cadeira de rodas, faz-se a prescrição de cadeira de rodas para que os responsáveis dêem entrada nos serviços de promoção social dos seus municípios, AACD ou outros locais que podem dispensar a cadeira de rodas para os usuários.
- **Confecção de cadeira de banho de baixo custo:** Após avaliação criteriosa e entrevista com o responsável, poderemos confeccionar as cadeiras de banho de baixo custo (produzidas com cadeira de plástico, cintas hellerman e espaguete de piscina) oferecendo aos usuários condições para um banho seguro e prazeroso com baixo valor



comparando com as cadeiras de banho simples.

- **Curso de manutenção de cadeira de rodas:** Curso destinado aos responsáveis dos usuários com o objetivo de orientar e ensinar sobre a correta manutenção preventiva da cadeira de rodas, bem como sua limpeza e lubrificação.

Observação:

As prescrições e adaptações são realizadas de forma individualizada, desta forma, poderá ter continuidade em 2022 como já foi realizada em 2021.

- **Presencial:**
1 usuário agendado a cada 30min ou 1hr.

4.1.5. HORTA ADAPTADA e JARDIM SENSORIAL

Todos os usuários que participam das atividades de reabilitação.

4.1.6. BRINQUEDOTECA

No final de 2019, obtivemos recursos para a efetivação do Projeto da Brinquedoteca, espaço que oferecerá brincadeiras e oficinas diversas para os assistidos da Rainha da Paz. Este espaço ficará sob a supervisão do Setor de Terapia Ocupacional. Em Maio de 2021 realizamos a inauguração da brinquedoteca e início dos atendimentos individuais devido a Covid 19.

Observação:

No ano de 2021 realizamos atendimento individual devido a covid-19, para o ano de 2022 após autorização médica temos como proposta a realização de grupos na modalidade presencial.

4.1.7. REABILITAÇÃO VIRTUAL

Em Setembro de 2021, realizamos a inauguração da sala de Reabilitação Virtual, onde realizaremos atendimentos individuais pelo Setor de Terapia



Ocupacional e Fisioterapia. O objetivo é estimular e melhorar habilidades para facilitar o desempenho em atividades cotidianas. A escolha do jogo também é fundamental para o sucesso do tratamento.

4.1.8. INTEGRAÇÃO SENSORIAL

Projeto Aprovado pela Criança Esperança em 2021, e que será executado em 2022.

A integração sensorial é uma técnica de tratamento utilizada com crianças e adolescentes que apresentam disfunções sensoriais que interfiram no desempenho das atividades da vida diária, escolar, no convívio social e em questões emocionais desencadeadas por alterações sensoriais. Esse projeto proporcionará as crianças e adolescentes atendidos pela Rainha da Paz que possuem limitações motoras, cognitivas e sensoriais, a oportunidade de desenvolverem maiores habilidades nos aspectos acima citados.

4.1.9. MANUTENÇÃO TERAPIA OCUPACIONAL

Após Avaliação do Setor de Terapia Ocupacional e Equipe Multidisciplinar, os usuários serão encaminhados para atendimento grupal para manutenção das funções já adquiridas através de atividades diversas como as sensoriais, manuais/artesanais, manutenção de habilidades e oficinas terapêuticas. Nestes atendimentos serão intensificados as orientações aos pais, para que possam reproduzir em casa as atividades e exercícios. Os atendimentos acontecerão:

- Grupo de Atividades Terapêuticas
- Estimulação Sensorial
- Oficinas Terapêuticas – Oficina Teen (Grupo de Geração de Renda e Grupo de Pintura em Tela).

4.2. REUNIÕES:



- **Reunião multidisciplinar:** semanalmente às quartas-feiras das 14h00min as 16h00minhrs da tarde, para discussão de casos clínicos e avaliação da conduta terapêutica.
- **Reunião coordenadores:** realizado mensalmente, com equipe de coordenadores da comunidade de amor rainha da paz. realizado agendamento prévio.
- **Reuniões - equipe de implantação da cif (classificação internacional de funcionalidade):** realizamos discussões para viabilizar a implantação da cif (classificação internacional de funcionalidade) para ser aplicada em nossos assistidos, norteando as condutas terapêuticas.
- **Reunião do setor de terapia ocupacional:** uma hora por semana, para discussão de casos em terapia ocupacional, elaboração de projetos, avaliação da conduta terapêutica entre outros aspectos relacionados a reabilitação.
- **Reunião oficina ortopédica** reunião que acontece uma vez por semana durante 15 minutos para alinhar assuntos relacionados a consertos, provas e entregas das cadeiras de rodas.



5. INFORMÁTICA

Iniciação a informática, adaptada com partes do computador, como utilizar o mouse e o teclado através de jogos utilizando o software Gcompris. Diante do trabalho realizado pelo setor de Informática em 2021 planeja-se para 2022:

5.1. Atividades

- **Atendimentos:** Com o objetivo de criar a autonomia do usuário, são criadas atividades para estimular a concentração, comunicação, autoconfiança, autoestima, independência, treinamento da coordenação motora, e conhecimentos básicos do computador. O atendimento será realizado somente após triagem de equipe e avaliação do setor. A partir da Avaliação é traçado todo o conteúdo programático para cada aluno. A duração do curso é de 3 meses à 1 ano com a possibilidade de prorrogação, através de uma reavaliação. A aula presencial dura 30min e teleatendimento 1 hora.
- **Tipos de atendimento:**
 - **Individuais:** eficaz para a compreensão visando atender as necessidades específica de cada usuário, principalmente aqueles com coordenação motora mais comprometida que necessitam de apoio para realizar as atividades propostas.
 - **Dupla:** estimulando a sociabilização, são criadas a partir de uma avaliação para identificar o nível de conhecimento e assim adequar as atividades propostas.

5.2. Reuniões

- Participar dos planejamentos terapêuticos com os familiares e equipe técnica – 2x ao ano;



- Auxiliar em atendimentos ao usuário dentro da instituição e em escolas para adaptação e treino na utilização da Tecnologia Assistiva/comunicação alternativa.
- Participar das triagens com a equipe técnica;
- Continuidade na Participação das Reuniões com a equipe técnica – 1x por semana para discussão de casos;
- Continuidade na Participação das Reuniões com os coordenadores de setores – 1x por mês.

5.3. Projetos

- Iniciar projeto TOBII – Equipamento de controle ocular para comunicação alternativa e acessar o computador (Projeto conjunto a Fonoaudiologia e Apoio Pedagógico)



6. PSICOLOGIA

O objetivo no campo da Psicologia é desenvolver os serviços de estimulação precoce, psicomotricidade e psicoterapia que visem minimizar a necessidade de institucionalização, maximizar o potencial de vida independente, assim como auxiliar a família a elaborar situações de conflito e de estresse emocional. É um trabalho realizado dentro de um modelo de assistência multidisciplinar.

Atualmente o setor conta com dois técnicos, sendo um responsável pela coordenação do setor e atendimento aos usuários assistidos, e a técnica responsável aos atendimentos às responsáveis (familiares).

Em ambos (atendimentos aos assistidos e responsáveis), os mesmos advêm de encaminhamentos da equipe multidisciplinar da, procura espontânea, entre outros (escola ou atendimento multidisciplinar externo).

O setor de Psicologia pretende seguir com os trabalhos e ações, visando o trabalho com a saúde mental, emocional e bem estar dos usuários e suas famílias assistidas pela instituição.

6.1. Psicologia – Usuários.

6.1.1. Atividades

- Atendimento individual aos usuários assistidos, na modalidade presencial ou teleatendimento;
- Orientação psicológica aos usuários, junto aos atendimentos multidisciplinar, sempre que necessário;
- Avaliações Psicológicas dos assistidos, com testes específicos da psicologia;
- Participação em reuniões diversas (multidisciplinar, de coordenadores, do setor e de Conselhos);
- Visitas domiciliares junto ao setor de Serviço Social, quando necessário;
- Elaboração de relatórios e laudos para a rede de assistência aos assistidos e/ou responsáveis (escola, saúde, CRAS), quando solicitado;
- Orientações Psicoeducacionais em relação ao Desenvolvimento infantil e na



adolescência aos seus responsáveis;

6.2. Psicologia – Familiares.

6.2.1. Atividades:

- Atendimento aos responsáveis, na modalidade teleatendimento ou presencial, podendo ser individual ou em grupo.
- Visitas domiciliares junto a equipe técnica , quando necessário;
- Supervisão e apoio na oficinas e projetos voltado para a família.

6.3. Reuniões

- Participação em Pré- Triagens e Triagens de novos assistidos;
- Participação em reuniões, junto à gerência e direção;
- Discussão de casos junto à equipe técnica, pelo melhor desempenho do assistido em sua reabilitação.
- Elaboração da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade), dos assistidos, junto à equipe Multidisciplinar.

6.4. Parcerias

- UNIP Alphaville, em campanhas como Outubro Rosa, Novembro Azul, Semana da Mulher.
- Faculdades de Psicologia, para construção do Serviço de Plantão Psicológico aos responsáveis.

6.5. Outras atividades

- Realizar visitas domiciliares, quando necessário;
- Realizar a Construção de relatórios (mensal anual e planejamento);
- Participação no grupo e xadrez. Observar e intervir no comportamental do usuário, interação pessoal, responsabilidade e adaptação com meios e demais participantes, na relação responsável – usuário. Realizar trabalho neuropsicológico que o xadrez traz: ir além, criar oportunidades, desafios,





Acolhe e reabilita pessoas com deficiência,
apoiando e orientando suas famílias

saber de adaptar, interação com o outro, melhora da memória de aprendizagem, atenção e concentração.

6.6. Solicitações

- Dois celulares, da Instituição, com intuito de realizar os teleatendimento;
- Um notebook.
- Teste WASI (kit completo), para complementar as avaliações.



7. APOIO PEDAGÓGICO

O Setor de Apoio Pedagógico tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e processo adaptativo do usuário, numa concepção de intervenção aos aspectos emocionais e pedagógicos.

7.1. Atividades

- **Atendimentos**

- **Atendimento Individual Presencial:** Busca sempre fornecer aos usuários subsídios para facilitar sua integração no contexto escolar e social, realizando a identificação problemática de cada um, orientando e direcionando o para superação de cada uma delas. Trabalha com materiais de apoio adaptados, pois o atendimento é individual ou em dupla, devido cada usuário ter um diagnóstico diferente,
- **Teleatendimento:** Trbalhar a melhoria no desenvolvimento cognitivo e motor, atividades que estimularam o raciocínio lógico, autonomia, autoestima e as principais transições dos níveis de alfabetização.

- **Grupo:**

- **Sala de atividades Pedagógica:** Conforme for voltando à rotina (seguindo todas as orientações da equipe médica), formaremos os grupos, as seleções dos grupos se darão através de diagnósticos e cognitivos semelhantes.
- Trabalharemos com ênfase na alfabetização, dificuldades específicas, déficit de atenção, principalmente com as crianças que não estão inseridas na rede regular de ensino ou que não participam do Atendimento Educacional Especializado AEE, para progredirmos com o índice de alfabetizados.
- O método trabalhado contará com o conhecimento prévio já adquirido, pois serão enriquecidos e modificados à medida que os novos significados vão sendo assimilados. É através destas atividades que cada



usuário constrói e incorpora à sua estrutura mental, os significados e representações relativos ao novo conteúdo, onde consiga estabelecer relações das modificações ocorridas, a interação com o grupo será favorecedor neste processo.

- Faremos alguns testes neuropsicopedagógico para analisar se há algum comprometimento neural, buscando subsídios concretos para entender como o cérebro aprende, possibilitando um planejamento individual de intervenções assertivas, desenvolvendo o processo de aprendizagem, que nos ajudará a transcorrer este percurso de forma sólida, pois é uma ciência transdisciplinar, fundamentada nos conhecimentos da Neurociência aplicada à educação, com interfaces da Psicologia Cognitiva e Pedagogia que tem como objetivo formal de estudo a relação entre o Sistema Nervoso e a aprendizagem humana numa perspectiva de reintegração pessoal, social e educacional, fazendo encaminhamentos assertórios à equipe multidisciplinar.

7.2. Projetos

- **Iniciar projeto TOBII** – Equipamento de controle ocular para comunicação alternativa e acessar o computador (Projeto conjunto a Fonoaudiologia e Informática).



8. FONOAUDIOLOGIA

Favorecer a melhor qualidade de vida de crianças especiais e socialmente situação de vulnerabilidade social através de medidas terapêuticas direcionadas, orientações e desenvolvimento de atividades comunicativas e sociais, que possibilitem alimentação segura, estabilidade do quadro clínico, desenvolvimento neuropsicofísicosocial e comunicação.

8.1. Atividades

- **Atendimentos individuais:** Atendimento a usuários com necessidades individuais imediatas relacionadas ao treino de alimentação, desenvolvimento de comunicação oral e alternativa, aspectos contextuais e cognitivos da comunicação, avaliação com análise acústica da deglutição (DEGLUTISOM), uso de bandagem terapêutica, estimulação tátil térmica e gustativa.
- **Atendimento__online:** Para usuários que respondem clinicamente ao acompanhamento, aderem às orientações, porém tem dificuldades para estar na associação presencialmente, é possível o acompanhamento terapêutico através da interação online.
- **Manutenção:** para os usuários que atingiram os objetivos propostos ou chegaram ao limite terapêutico, porém necessitam de gerenciamento para preparar a alta do setor. Os presenciais podem apresentar situações onde podemos intercalar com atendimento online.
- **Análise acústica da deglutição DEGLUTISOM:** é um exame da deglutição, que analisa a competência da fase faríngea e sua interação com a respiração, não invasivo, realizado através da captação dos ruídos da deglutição por meio de sonar doppler (instrumento de amplificação). Este método possibilita avaliar, traçar e acompanhar planos terapêuticos, feed back terapêutico e registrar objetivamente a evolução. Disponibilizar horários para exame deglutison em 2022.
- **Bandagem terapêutica:** É a utilização de bandagem (fita de tecido auto



colante de algodão com elastano hipoalergênico), a fim estimular ações motoras, possibilitando os movimentos, favorecendo as funções orais como: o controle de saliva, deglutição, mastigação, postura, sensibilidade, força, articulação e estabilidade.

- **Linguagem:** São realizados estímulos de fala e linguagem através de exercícios e ou manipulações passivas, elaboração e adaptação de comunicação alternativa, orientação de treino de alimentação com manobras posturais e adaptações, uso de bandagem terapêutica para estimulação de musculaturas envolvidas na comunicação e alimentação.
- **Orientação:** Logo após a triagem, alguns usuários são chamados para orientação enquanto aguardam vaga para atendimento, ou que necessitam apenas de gerenciamento das orientações já administradas. Estas orientações são produtivas, pois há um grande fluxo de usuários que são orientadas de forma precoce, alguns são transferidos para atendimento individual, outros encaminhados para exames complementares, alguns não apresentam adesão às condutas, e alguns puderam manter este acompanhamento espaçado com resultados positivos, podendo ocorrer no refeitório no acompanhamento das refeições e na colocação de bandagens terapêuticas. Também poderão ser realizadas online, ou intercaladas com reavaliações presenciais.
- **Acompanhamento das refeições:** O setor de fonoaudiologia planeja manter e ampliar o acompanhamento, observação e orientação durante o almoço dos nossos usuários, com os objetivos de:
 - Avaliar a efetividade das funções de mastigação, deglutição, sucção, associadas ao controle respiratório e oferta de alimento.
 - Avaliar e orientar se a consistência oferecida se encontra dentro do padrão oral apresentado.
 - Avaliar e orientar o posicionamento dos usuários durante as refeições.
 - Avaliar e orientar a aceitação dos alimentos pelos usuários em termos de
 - Avaliar a escolha alimentar, quantidade, consistência, temperatura, .



- Avaliar e orientar a utilização de utensílios como colheres, garfos, canudo, copo adaptado, espessante.
- Avaliar e orientar a postura dos profissionais/cuidadores/pais ou voluntários durante as refeições.
- Assegurar o momento de alimentação segura, atentando para sinais de desconforto, velocidade da oferta, posicionamento, nível de ruído no ambiente, nível de atenção do usuário. Planeja-se para 2022 ampliar o acompanhamento dos usuários no refeitório das 11:00 às 12:00 horas.
- **Orientação à família:** O setor participa junto aos demais setores, de orientações dirigidas aos responsáveis, considerando questões de instabilidade familiar, social e pouca aderência ao tratamento, como dificuldade em seguir orientações, faltas e até mesmo negligência. Desta forma, a participação destes pais tem progredido gradativamente. As orientações são frequentemente realizadas durante os atendimentos, refeições e reunião de pais.
- **Orientação aos monitores e voluntários:** O setor realiza treinamentos a monitores e voluntários sobre (disfagia, consciência auditiva, consistências alimentares e sialorréia);

8.2. Grupos

- **Grupo de xadrez¹:** São trabalhados aspectos como: memória, organização espacial, estratégia, elaboração, comunicação, limites, resolução de problemas e integração social.

8.3. Reuniões

- **Reunião de equipe multidisciplinar:** O setor participa semanalmente, para discussão de casos e avaliação da conduta terapêutica e social. As reuniões

¹ Obs.: 1) Os horários e grupo poderão ser alterados de acordo com a nova programação das oficinas terapêuticas 2) A cada semestre será realizado um Campeonato de Xadrez.



estão registradas em ata.

- **Reunião do setor de fonoaudiologia:** Reunião semanal onde são abordados assuntos referentes às evoluções e condutas dos usuários atendidos, informações referentes a outros setores e assuntos abordados na reunião interdisciplinar. As reuniões do setor estão registradas em ata no caderno volante.
- **Reuniões para implantação da CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade):** Implantação da CIF no Setor de Fonoaudiologia, Triagem Multidisciplinar e discussão do uso da CIF junto aos demais setores.
- **Planejamento terapêutico:** Serão realizados dois períodos de estudo de caso dos usuários atendidos nos meses de Julho e Dezembro. Nestes estudos são reavaliadas indicações terapêuticas, resultados e novas propostas para cada usuário, junto à equipe e pais.
- **Festividades:** Participação do setor em atividades festivas da comunidade como: aniversário da comunidade, festa de natal, páscoa, Dia das crianças, Natal.

8.4. Projetos

- **Projeto IOPI: Avaliação instrumental da força de língua** Avaliar a função da língua, sua mobilidade e resistência é o processo inicial para a reabilitação das funções orais nos assistidos deste setor, com diagnóstico de encefalopatia crônica não evolutiva.
- **Fotobiomodulação:** Projeto a ser desenvolvido, visa ampliar como ferramenta terapêutica em reabilitação em fonoaudiologia a fotobiomodulação. Esta, se baseia na interação da luz com os tecidos, estimulando os processos fotofísicos, fotoquímicos e fotobiológicos em nível mitocondrial, aumentando o metabolismo celular. Nesta terapêutica podemos estimular ou inibir funções musculares e inervações, ação analgésica e cicatrizante.

8.5. Solicitações

Estrada Ecoturística do Suru, 1833
Santana de Parnaíba - SP
CNPJ 04.711.046/0001-70
www.abcrainhadapaz.org.br
11 4154-5060



01 fonoaudióloga

9. NUTRIÇÃO

O Setor Nutrição visa adequar a produção e manipulação dos alimentos às normas de Vigilância Sanitária vigente (DTCVS de 10 de Janeiro de 2008).

Além disso, temos o Programa de Nutrição que contribui para a prevenção, tratamento de distúrbios nutricionais como o sobrepeso, obesidade, desnutrição, anemias, hipovitaminose A, bem como a manutenção ou promoção de hábitos alimentares saudáveis.

9.1. A UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)

9.1.1. Atividades.

- Elaboração de cardápio semanal;
- Supervisão do preparo do cardápio proposto;
- Supervisão das cozinheiras e das atividades desenvolvidas segundo as normas da Vigilância Sanitária Vigentes, com Check List;
- Pedidos de Carnes;
- Pedido de Hortifruti;
- Eventuais solicitações de manutenção;
- Controle de Estoque (perecíveis e não perecíveis); No Arcanjo fazendo o levantamento Diário dos produtos armazenados verificando o Saldo e a Validade;
- Acompanhamento da aceitação das crianças do cardápio proposto;
- Supervisão de coleta de amostras dos alimentos preparados, bem como da aferição de temperatura de alimentos e equipamentos pelas funcionárias e estagiárias;



- Treinamento Semestral aos Colaboradores de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos;
- Controle Higiênico Sanitário da manipulação e produção dos Alimentos;
- Arcanjo – Relatórios Diários de Saldo e Validade dos Produtos Armazenados;
- Organização dos Equipamentos: Freezers, Geladeiras;
- Controle da Temperatura dos Alimentos e Equipamentos em Geral;
- Treinamentos Semestral de Boas Práticas de Alimentos aos Colaboradores do Setor;
- Eventos Internos e Externos: Festa junina entre outros;
- Bolo dos Aniversariantes Mensalmente aos funcionários;
- Festa de Natal;

9.2. NUTRIÇÃO CLÍNICA.²

9.2.1. Atendimentos:

- Atendimento Presencial: Avaliação Nutricional com o acompanhamento Coleta de peso e altura, com acompanhamento no crescimento no gráfico de Life Expectancy Project (2011).
- Teleatendimento: Avaliação Nutricional com o acompanhamento de a aceitação alimentar e administração da dieta enteral dos usuários pela consulta online.

9.3. Reuniões:

- Reuniões com a equipe técnica para discussão de casos;
- Reunião com demais setores para implantação da CIF na instituição e setor de Nutrição Clínica.
- Participar das triagens com a equipe técnica;
- Participar do Planejamento Terapeutico com a equipe técnica;

² Atendimento de Nutrição Clínico: duas vezes por semana





PROJETOS

Projetos de Acolhimento, Habilitação e Reabilitação.

- Ampliação da Hipoterapia;
- Reciclagem
- Tobii PCEye G
- Fotobiomodulação
- Independência e Autonomia na Reabilitação.
- Padaria Social
- Capacitação pra as famílias

Conselho Administrativo.

- Levantamento topográfico área institucional;
- Estudo projeto arquitetônico do novo prédio;
- Sistema de segurança por câmera





FORMAS DE ACESSO

O acesso às aos atendimentos ocorre por encaminhamento da rede socioassistencial e de garantia de direitos dos municípios e por livre demanda da comunidade





ASSINATURAS

Santana de Parnaíba, 19 de Novembro de 2021.



Luzia Helena da Silva
Diretora Executiva
RG 38.688.471-7



Julia Bortolotti
Assistente Social
CRESS. 48.446



Walter Barana Nicolosi
Diretor - Presidente
RG:45667937



